

MULTIEXISTENTIA

Publicação
Paracientífica
de Seriexologia

ANO 2 | N. 2 | DEZEMBRO • 2024

03 | EDITORIAL

Andrêssa Lima e Alexandre Daibert

ARTIGOS

07 | AUTOSERIEXOLOGIA

Ferramentas para a Autodiferenciação Retrobiográfica – Luciana Lavôr

29 | HOLOMEMORIOLOGIA

Efeitos Holomnemônicos da Identificação do Automegaparavínco – Bárbara Maia Perrone

43 | RECINOLOGIA

Megarrecin sob a Lupa Seriexológica – Dayane Rossa

59 | PARA-HISTORIOGRAFOLOGIA

Paraegiptologia: Histórico da Neoespecialidade – Aline Izidoro, Andrêssa Lima e Débora Klippel

91 | PARAGENETICOLOGIA

Paragenética: Seleção de Variáveis para Autopesquisa – Michelle Pontes

103 | INTERASSISTENCILOGIA

Sinergismo Tenepes-Retrocognição: Técnica de Interassistência ao Retrogrupocarma – Gislaíne Rosa

117 | AUTOPARA-HISTORIOGRAFOLOGIA

Fichas Técnicas Retrocognitivas: Instrumento de Autopesquisa Seriexológica – Camilla Machado

129 | MEGATRAFOROLOGIA

Megatrafor Aprimorado no *Curso Intermissoivo* e a Influência na Proêxis – Reinalda Fritzen

145 | MEGAPARAVINCOLOGIA

Hipótese da Técnica da Invêxis na Condição de Megaparavínco Pessoal – Cícero Borges

159 | ONOMASTICOLOGIA

Estudo de Caso da Onomástica enquanto Hipótese de Retrossenha Pessoal – Flora Miranda

177 | GRUPOCARMOLOGIA

Investigação Seriexológica Orientada pela Hipótese de Interprisão Grupocármica Familiar – Anibal Picanço Bentes

RELATOS

187 | GRUPOCARMOLOGIA

Retrocognição Promotora da Recomposição Grupocármica Lúcida – Marcelo Ferreira

193 | RECOMPOSICIOLOGIA

A Descoberta da Expressividade Terapêutica enquanto Neodiscurso Recompositório – Michelly Ribeiro

MULTIEXISTENTIA

ANO 2 | N. 2 | DEZEMBRO • 2024

Publicação
Paracientífica
de Seriexologia

LINHA EDITORIAL

Multiexistencia é uma publicação técnico-científica editada anualmente, desde junho de 2023, pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus), em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Fundada em 14 de dezembro de 2014, a *Consecutivus* é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), sem fins de lucro, dedicada à Seriexologia, especialidade da *Conscienciologia* aplicada ao estudo, pesquisa e aprofundamento das vidas em série (sucessivas) ou serialidade existencial (seriéxis), principalmente através do fenômeno parapsíquico da retrocognição (memória de outras vidas).

A revista *Multiexistencia* tem o propósito de fomentar e divulgar contribuições científicas que tragam qualificação e avanços à ciência Seriexologia, suas subespecialidades e temas afins, tornando-se referencial grafotarístico de Seriexologia junto à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Sob o embasamento científico na multiexistencialidade evolutiva, pilar do Paradigma Consciencial, a revista *Multiexistencia* tem a missão de publicar achados pesquisísticos teáticos, a exemplo dos relacionados ao fenômeno da personalidade consecutiva e suas repercussões proexológicas, os oriundos de pesquisas retrocognitivas, dentre outros, buscando ser aporte conceitual e teático para a ampliação da autoconscientização seriexológica e do entendimento científico dos mecanismos seriexológicos da Evoluciologia.

EDITORES DESTA EDIÇÃO (ANO 2, N. 2, DEZEMBRO 2024)

Alexandre Daibert
Andrêssa Lima

COMITÊ EDITORIAL

Alexandre Daibert
Andrêssa Lima
Débora Klippel
Lygia Decker
Pedro Fernandes
Sissi Lopes

PARECERISTAS/REVISORES

Alessandra Nascimento, Alexandre Daibert, Andrêssa Lima, Bárbara Maia Perrone, Camila Machado, Dayane Rossa, Débora Klippel, Denise Paro, Eduardo Azevedo, Eduardo Bortoleto, Luciana Lavôr, Lygia Decker, Milena Mascarenhas, Pedro Fernandes, Nazaré Oliveira, Priscila Cervello, Rosane Rocha, Sissi Lopes, Suely Barbaresco, Telma Crespo e Weber Takaki

REVISÃO DE PORTUGUÊS E FORMA

Andrêssa Lima, Marise Barros e Roseli Oliveira

TRADUÇÃO

Lygia Decker, Mariana Nieto e Sérgio Fernandes

EQUIPE DE DIAGRAMAÇÃO

Débora Klippel, Guilherme Kunz e Sissi Lopes

CAPA

Débora Klippel

SUPORTE TÉCNICO (TI)

André Silva, Ariel Andrade e Weber Takaki

WEBSITE: consecutivus.org/multiexistencia

E-MAIL: multiexistencia@consecutivus.org



PRODUÇÃO

Consecutivus

Av. Felipe Wandscheer, 6200 - Cognópolis, Foz do Iguaçu - PR, 85856-850

03 | EDITORIAL

Andréssa Lima e Alexandre Daibert

ARTIGOS

07 | AUTOSERIEXOLOGIA

Ferramentas para a Autodiferenciação Retrobiográfica – Luciana Lavôr

29 | HOLOMEMORIOLOGIA

Efeitos Holomnemônicos da Identificação do Automegaparavínco – Bárbara Maia Perrone

43 | RECINOLOGIA

Megarrecin sob a Lupa Seriexológica – Dayane Rossa

59 | PARA-HISTORIOGRAFOLOGIA

Paraegiptologia: Histórico da Neoespecialidade – Aline Izidoro, Andréssa Lima e Débora Klippel

91 | PARAGENETICOLOGIA

Paragenética: Seleção de Variáveis para Autopesquisa – Michelle Pontes

103 | INTERASSISTENCIOLOGIA

Sinergismo Tenepes-Retrocognição: Técnica de Interassistência ao Retrogrupocarma – Gislaine Rosa

117 | AUTOPARA-HISTORIOGRAFOLOGIA

Fichas Técnicas Retrocognitivas: Instrumento de Autopesquisa Seriexológica – Camila Machado

129 | MEGATRAFOROLOGIA

Megatrafor Aprimorado no *Curso Intermissoivo* e a Influência na Proéxis – Reinalda Fritzen

145 | MEGAPARAVINCOLOGIA

Hipótese da Técnica da Invéxis na Condição de Megaparavínco Pessoal – Cícero Borges

159 | ONOMASTICOLOGIA

Estudo de Caso da Onomástica enquanto Hipótese de Retrossenha Pessoal – Flora Miranda

177 | GRUPOCARMOLOGIA

Investigação Seriexológica Orientada pela Hipótese de Interprisão Grupocármica Familiar – Anibal Picanço Bentes

RELATOS

187 | GRUPOCARMOLOGIA

Retrocognição Promotora da Recomposição Grupocármica Lúcida – Marcelo Ferreira

193 | RECOMPOSICIOLOGIA

A Descoberta da Expressividade Terapêutica enquanto Neodiscurso Recompositório – Michelly Ribeiro

EDITORIAL

A edição N. 2 da revista *Multiexistencia* está dedicada à comemoração da primeira década da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)*. Sob o eixo temático da Paracientificidade em Seriexologia tem o objetivo de apresentar os avanços das abordagens pesqu coastísticas da Seriexologia e subespecialidades nos últimos 10 anos.

O primeiro artigo desta edição, *Ferramentas para a Autodiferenciação Retrobiográfica*, a autora Luciana Lavôr traz relevante contribuição ao campo paracientífico do estudo das hipóteses de personalidade consecutiva, exemplificando de maneira prática como o viés de confirmação do pesquisador pode o levar a conclusões precipitadas quanto à autorretrobiografia. Ao mesmo tempo, são indicadas as melhores práticas na profilaxia das tendenciosidades, contribuindo na formação e ampliação da autocrítica investigativa.

No trabalho *Efeitos Holomnemônicos da Identificação do Automegaparavincos*, Bárbara Maia Perrone traz exemplarismo na condução dos aprofundamentos autopesquisísticos teáticos. Expondo a síntese de 8 variáveis seriexométricas e relevantes vivências de cunho retrocognitivo, incluindo experiências de rememoração intermissiva, levanta hipóteses quanto ao megaparavincos e megarreclin pessoais. A partir daí, demonstra *inteligência evolutiva* ao encaminhar assertivamente as conclusões parciais da pesquisa no direcionamento da proéxis pessoal.

A pesquisadora Dayane Rossa propõe trabalho estruturante no universo da Seriexometrologia, pondo luz no entendimento quanto à variável da megarreclin. Tal tema, essencial e ao mesmo tempo ainda pouco explorado, é destrinchado no artigo *Megarrecin sob a Lupa Seriexológica*, sendo utilizada a casuística da personagem Rosselane do romance pangráfico *Cristo Espera por Ti* para entender a aplicação prática dos conceitos em análise.

O texto *Paraegiptologia: Histórico da Neoespecialidade* mostra os passos do desenvolvimento desta subespecialidade para-historiográfica. As paraegiptólogas Aline Izidoro, Andrêssa Lima e Débora Klippel indicam a convergência do caminho autopesquisístico, a teática das investigações em grupo e a integração às atividades paradidáticas institucionais enquanto prática essencial na estruturação consistente e na dinamização das neoabordagens sobre o Egito Antigo no contexto do paradigma consciencial. O trabalho pode servir de referência e exemplo na consolidação de futuros grupos de pesquisa.

No artigo *Paragenética: Seleção de Variáveis para Autopesquisa*, a parageneticista Michelle Pontes traz 14 itens de análise relevantes de serem observados para o entendimento da auto-herança multiexistencial. A não-trivial distinção das influências dentro do *trinômio mesologia–genética–paragenética* é exemplificada em casuísticas colhidas nas atividades paradidáticas relativas a essa especialidade.

A abordagem parapsíquica e interassistencial da pesquisa seriexológica é explorada por Gislaïne Rosa em *Sinergismo Tenepes-Retrocognição: Técnica de Interassistência ao Retrogrupocarma*. O artigo

expõe a autoexperimentação tenepeológica da autora ao posicionar-se em assistir os grupos religiosos do próprio passado, colhendo os frutos da expansão da lucidez e da qualificação da tenepe pessoal a partir disso.

A seriexóloga Camila Machado, no texto *Ficha Técnica Retrocognitiva: Proposta de Técnica de Autopesquisa Seriexológica*, propõe instrumento de pesquisa para auxiliar na auto-organização das vivências parapsíquicas retromnemônicas, aplicando a lupa paracientífica aos dados através da ponderação racional sobre os parafatos experienciados e inter-relação com os fatos da vida atual, formando visão de conjunto ampliada e consistente quanto às experiências multiexistenciais.

O estudo dos mega-atributos conscienciais é trazido pela consciencióloga veterana Reinalda Fritzen no trabalho *Megatrafor Aprimorado no Curso Intermissivo e a Influência na Proéxis*. O desenvolvimento do megatraço-força da determinação é aqui examinado em relação à seriéxis, em especial nos contextos religiosos, sendo levantada a hipótese de possível burilamento intermissivo de tal característica.

Ainda dentro da temática da preparação intermissiva para a ressonância, o inversor Cícero Borges apresenta o artigo *Hipótese da Técnica da Invéxis na Condição de Megaparavincio Pessoal*. Sendo variável seriexométrica de difícil estudo, o autor busca falsear a hipótese inicial aventada, propondo critérios de verificação da coerência do megaparavincio conjecturado. A abordagem trazida tem especial interesse do ponto de vista paracientífico e pode servir de ferramenta a outros pesquisadores e pesquisadoras na identificação e checagem do megaparavincio pessoal.

Flora Miranda apresenta investigação quanto à carga holopensênica do próprio nome e inter-relação com sínteses de pesquisa no escrito *Estudo de Caso da Onomástica enquanto Hipótese de Retrossenha Pessoal*. Segundo a possibilidade discutida, o nome próprio Flora poderia representar simultaneamente palavra-síntese holobiográfica e elemento de evocação positiva cotidiano, o que torna a casuística de especial singularidade.

No artigo de Aníbal Picanço Bentes *Investigação Seriexológica Orientada pela Hipótese de Interpensão Grupocármica Familiar*, a autopesquisa parte da genética, passa pelo entendimento da genealogia pessoal e, a partir daí, expandindo para a compreensão das questões holocármicas presentes em grupo do ramo familiar. A autoconscientização advinda desse estudo permite ao pesquisador a localização no curso grupocármico e o traçar de estratégias proexológicas visando a interassistência dentro dos holopensenes bélico, marítimo e escravagista.

O relato de Marcelo Ferreira intitulado *Retrocognição Promotora da Recomposição Grupocármica Lúcida* traz a teática da restauração dos erros de retrovida do autor com a figura materna, em posição então inversa de pai-filha. O encadeamento dos parafatos e vivências familiares apresentadas mostra como a lucidez multiexistencial pode trabalhar em prol das reconciliações mais críticas. A coincidência cronêmica de restauração evolutiva levantada no artigo deve chamar a atenção das interessadas e dos interessados nos estudos da Paracronologia intervindas.

No relato *A Descoberta da Expressividade Terapêutica enquanto Neodiscurso Recompositório*, a autora Michelly Ribeiro estuda o retrodiscurso seriexológico, fundamentado em hipótese de retro-personalidade, buscando contraponter as tendências nosológicas do passado com a reflexão a respeito da construção de nova forma de expressão, mais adequada aos objetivos evolutivos atuais.

Desejamos a você, pesquisadora-leitora ou pesquisador-leitor desta edição, uma exploração das páginas da publicação com o máximo abertismo e apurada autocrítica.

Andrêssa Lima e Alexandre Daibert
Editores desta edição

Multiexistentia



